

PAUTA DA MESA SETORIAL DE NEGOCIAÇÃO PERMANENTE DA SMS

14/02/2023

➤ Novos itens, nunca debatidos:

PROCESSOS DE NEGOCIAÇÃO

1. Reunião com secretário sobre reorganização da mesa de negociação;
Foi encaminhada a demanda para o gabinete e a devolutiva foi pela manutenção do modelo organizacional atual.

VIGILÂNCIA EM SAÚDE

2. "Descontinuidade de ações de vigilância pelo corte de plantões e jornadas";

Não houve ordem de corte de plantão e jornadas por parte de COVISA, cada coordenadoria tem autonomia. Pode ter ocorrido por uma ordem regional, não por uma ordem geral.

Informar qual região fez o citado corte.

Convocações de jornadas e plantões são regionais, não há nada específico da vigilância.

HOSPITAIS MUNICIPAIS

3. Informações sobre comunicado enviado aos servidores pedindo preenchimento do formulário de insalubridade;

Pauta já esclarecida por ser um expediente dentro da rotina administrativa com atualização de informações.

4. Servidores públicos cobrindo a escala de trabalhadores terceirizados em setores assumidos pela SPDM no HM Dr. Waldomiro de Paula;

Pauta já debatida quanto à complementação de equipe.

Quanto ao descrito na solicitação, cabe ressaltar que em nosso Hospital não existe "setor terceirizado pela SPDM", cumprimos um Termo de Convênio para complemento de escala, tanto que no dimensionamento realizado para o plano de trabalho, nos sítios funcionais onde há contratados pelas parceiras, consideramos a equipe de enfermagem contratada pela direta, cujo, independente do contrato trabalhista eu verso perante ao Conselho Regional de Enfermagem, como Responsável Técnica do Serviço de Enfermagem do Hospital Waldomiro de Paula, e seguindo a Resolução 509/2016 daquele Conselho, a equipe de enfermagem é dimensionada de modo a garantir assistência segura e de qualidade a todos os pacientes, não havendo solução de continuidade, nem nos setores onde há complemento de escala pelos parceiros nem nos setores onde só temos servidores contratados pela administração direta.

Como já houve questionamentos dessa natureza por parte da nossa equipe, em janeiro/21, fiz uma consulta ao Coren-SP (parecer anexado), que em suma refere:

"A Responsabilidade Técnica objetiva a formalização, de fato e direito, do Enfermeiro que responde técnica, legal e eticamente pela Enfermagem, devendo este profissional ser o referencial de enfermagem na Instituição, para direcionar toda a assistência de enfermagem prestada no serviço que chefia, abrangendo todos os profissionais que compõem a equipe, independente da forma de contratação e subordinação administrativa."

5. (Douglas) HM Campo Limpo: OS Cejam expulsando servidores de diversos setores para colocar trabalhadores/as terceirizados/as;

Pauta já debatida quanto à complementação de equipe.

Em atenção ao solicitado, informo que os colaboradores da OSS CEJAM não possuem autonomia para expulsar servidores públicos dos setores, considerando que o Contrato não possui Gestão Plena e todas as decisões são tomadas pelas Diretorias conforme competência, deste modo, atender as resoluções dos Conselhos de Classe.

É imperioso ressaltar que o parceiro CEJAM atua no HMFMPR em duas frentes. A saber:

CEJAM PROREHOSP: Plano de trabalho com complementação de equipe para atuação na linha de cuidado urgência e emergência.

CEJAM Parto Seguro: Plano de trabalho com gestão de equipe para atuação na linha de cuidado materno infantil.

A equipe de enfermagem está subordinada a Diretoria de Enfermagem, a equipe médica está subordinada aos coordenadores das Clínicas e Gerência Médica, os profissionais que compõem a equipe Multidisciplinar estão subordinados a Diretoria Assistencial, enquanto os profissionais administrativos estão subordinados a Diretoria Administrativa e por seqüência subordinados a Diretoria Técnica, cujo Diretor é fiscal do contrato. Além disso, é cediço que os colaboradores do CEJAM seguem os protocolos institucionais.

Diante do exposto, conclui-se que os servidores públicos da equipe de enfermagem estão lotados no HMFMPR e encontram-se aptos a atuarem em todas as unidades da instituição, conforme formação generalista e previsão no edital dos certames dos concursos públicos.

➤ **Atualização de informações (quando existente):**

CARREIRA / VIDA FUNCIONAL

6. Problemas no processo de remoção, deflagrado pela Portaria 600/2021, de servidores municipalizados;

Pauta debatida durante reunião 14/02/23. Todos os servidores já foram movimentados e se há alguma situação de conflito, solicitamos encaminhar os nomes. Uma nova portaria será elaborada a partir de novos contratos. Sobre os RFs e senhas foram reencaminhados para os RHs. Todos já tem estas informações, alguma unidade que não saiba informar, enviar o nome da unidade.

7. Alinhamento de tabela para a aplicação da PEC 22/2011, que estipula um piso salarial nacional de dois salários mínimos para os agentes comunitários de saúde e de combate às endemias, para os/as trabalhadores/as da saúde pública municipal;

Pauta debatida durante a reunião 14/02/23. Pisos já adotados. Demais referências trata-se de remuneração que o fórum competente é a Mesa Central.

8. Articulação entre SES e SMS para a resolução dos problemas dos Servidores Municipalizados: Gratificação de Difícil Acesso; Pagamento do trabalho

extraordinário COVID-19 para os Municipalizados, inclusive VR e VT; Saúde e segurança do Servidor Municipalizado;

Pauta já debatida em 14/02/23. Não há amparo legal para pagamento de plantões extras não convocados e há orientação semanal quanto ao planejamento das convocações. Havendo algum problema quanto a folga, encaminhar o nome

9. Participação de Representantes dos Servidores no Comitê Municipal de Humanização;

Será discutida novamente na reunião do Comitê dia 15/02. Foi aprovada a indicação de um representante da Mesa Setorial de Negociação.

10. GTH Regional;

Foi apresentada a proposta na reunião de Coordenadores Regionais de Saúde e para a SEAH e o Comitê está aguardando as informações. Será desenvolvido um projeto piloto em uma UPA por região, sobre a capacitação sobre a importância do acolhimento dos munícipes quando eles vão até as UPAS. Duas UPAS já foram indicadas Jaçanã e Tito Lopes e o GTH regional fará o apoio.

11. Questionário Pós Covid;

Proposta apresentada e aprovada pelas Secretarias Executivas, finalizando adequações nas questões, será enviado link para os RHs das Coordenadorias Regionais de Saúde, Hospitais, OSSs e demais serviços vinculados a SMS. Ainda nesta semana até dia 10/03/23

HOSPITAIS MUNICIPAIS

12. Suspensão de distribuição de roupas privativas nos HMs Dr. Arthur Ribeiro de Saboya (Jabaquara) e Dr. Benedicto Montenegro (Jd. Iva) sem fornecimento de uniformes;

Pauta debatida em 14/02/23. Com as informações já enviadas anteriormente sobre roupas privativas durante a pandemia e contexto atual.

Em relação a roupa privativa, informamos que o primeiro contrato (cópias em anexo), foi do período de 23/03/2020 pelo período de quatro meses, com aditamento por mais trinta dias (período de 23/07 a 21/08/2020). Segue ainda, manifestação do Dr. André Leite de Abreu Cotait, médico infectologista, quando consultado sobre o uso de roupa privativa.

13. Gestão autoritária e anti sindical da atual gerencia do HM Arthur Ribeiro de Saboya (Jabaquara):

Pauta já debatida e conforme ofício enviado, faz-se necessário agendamento prévio e para circulação na unidade, será acompanhado, visto que se trata de uma unidade hospitalar com áreas de risco e contaminantes.

Referente a reuniões do Sindicato serem oficiadas, a orientação é do Senhor Ivan Caceres em reunião convocada pelo Gabinete do Secretário e Dra. Flávia Maria Porto Terzian, Coordenadora da Assistência Hospitalar.

14. Envio de PMs à paisana para as ações sindicais nos HMs Arthur Ribeiro de Saboya (Jabaquara) e HM José Soares Hungria (Pirituba) e UVS Guaianases;

Pauta já debatida e esclarecida com informações enviadas pela unidade hospitalar H.M.A. R. de Saboya.

Em relação a solicitação de policiais à paisana, encaminhamos arquivo (em anexo), cópia das solicitações enviadas à 2ª Companhia- 3º Batalhão da Polícia Militar, Guarda Civil Metropolitana e Subprefeitura do Jabaquara.

Como se depreende dos documentos em anexo, não tem nenhuma solicitação de policiais à paisana. A Senhora Diretora Administrativa foi até o 3º Batalhão (Av. do Café, 753, tel. 5073-1666) e conversou com o Major Kumai, que se colocou à disposição sempre que necessário. O mesmo afirmou ainda, que sempre realizam rondas quando o serviço de inteligência da PM é acionado e no dia houve denúncia anônima sobre movimentação na porta do HMARS.

ATENÇÃO BÁSICA

15. Falta de materiais para a realização de oficinas terapêuticas nos CECCOS;

- a. CECCO Interlagos com déficit de técnicos, oficinairos, com problemas no acesso à internet e com necessidade de reforma no toldo;
- Em 2022, foram adquiridos: Filtro de água acoplado a torneira de bancada; Mesa de plástico Polietileno HDPE dobrável; Armários de Aço: com 2 portas, 4 bandejas internas em aço (reguláveis); Fogão a gás (GLP) com 5 bocas, tampo de vidro temperado,
- Para 2023 a verba de contrapartida para solicitação de materiais e equipamentos encontra-se com a SMS.
- Em relação ao RH, por se tratar de unidade da Administração da Direta, não temos como suprir por falta de concurso.
- Em relação ao toldo, em conversa com o setor de compras, o mesmo informou que na data da solicitação enviada pela STS Capela do Socorro não havia tempo hábil para fazer a compra em 2022; e por esse motivo não se deu andamento. Estamos orientando a unidade a abrir processo de compras para atendimento da demanda.
- O serviço de telefonia e internet foram resolvidos.

VIGILÂNCIA EM SAÚDE

16. Esclarecimentos sobre que categorias profissionais estão sendo nomeadas para o trabalho na COVISA e como será a distribuição destes profissionais no território da cidade;

Já foram encaminhadas em 06/12 as nomeações cronogramas, e teve mais nomeações de assistente, farmacêutico e nutricionista.

Covisa: Previsão das reformas estruturais e tecnológicas: Estrutura física, Mobiliário, EPI, Aumento da REDE, Equipamentos de informática, carros em número adequado;

Já foram encaminhadas em 06/12.

HSPM

HSPM

Informamos que os itens relacionados ao HSPM na pauta de 14/02/2023, abaixo, já foram discutidos em pauta de setembro/2022

18. Extinção do Controle Social no HSPM;

19. Problemas na marcação de consultas via 156;
20. Quadro de pessoal: informações sobre dimensionamento de pessoal, bem como sobre os números de servidores, de terceirizados e de comissionados;
21. Extinção do NEST do HSPM;
22. Informações sobre possíveis terceirizações de setores do HSPM pela Uninove.
 17. Extinção do Controle Social no HSPM;
 18. Problemas na marcação de consultas via 156;
 19. Quadro de pessoal: informações sobre dimensionamento de pessoal, bem como sobre os números de servidores, de terceirizados e de comissionados;
 20. Extinção do NEST do HSPM;
 21. Informações sobre possíveis terceirizações de setores do HSPM pela Uninove.

SAMU

1. Transferência da Base do SAMU, atualmente localizada na AMA Juscelino Kubitschek, para a UPA Cidade Tiradentes;

Esta transferência foi uma demanda da Secretaria Municipal da Saúde.

2. Solicitação de Adicional por Periculosidade para os pilotos de URANS;

O estudo foi feito e encaminhado para análise de COGES

3. Ambulâncias do SAMU sendo, novamente, orientadas a saírem sem macas para atendimentos;

São situações ímpares. Está sendo evitado ao máximo.

PONTOS QUE PODERÃO SER RESPONDIDOS POR ESCRITO

HOSPITAIS

4. Problemas na autoclave do Hospital Maternidade Vila Nova Cachoeirinha, que faz com que profissionais da enfermagem sejam coagidos a realizarem o transporte de materiais esterilizáveis para o HSPM;

Em agosto e novembro nós já havíamos respondido para a SMS esta questão da denúncia sobre coação de servidores da CME.

Apesar de se tratar de um processo trabalhoso e complexo, todos os profissionais da enfermagem que trabalham na CME se envolveram e participaram para minimizar os riscos inerentes ao processo de esterilização externa e a necessidade do cumprimento das legislações vigentes na realização do processo de esterilização.

As escalas de saídas foram realizadas pela gerente, com revezamento entre os servidores e em comum acordo com a equipe de enfermagem da CME e de outros setores que possuem treinamento no processo de esterilização, pois só nos foi cedido a permissão para o uso das autoclaves, ficando sob a responsabilidade da nossa equipe realizar o processo de esterilização, sendo assim, somente os servidores que possuem competências no processo de esterilização encaminharam os materiais.

Tínhamos total consciência do desconforto gerado na equipe de enfermagem e procuramos acolhê-los e trabalharmos as suas dificuldades. Em comum acordo, os servidores idosos e readaptados permaneceram na unidade e providenciamos coberturas nas escalas com extras e remanejamento de servidores de outros setores, para os encaminhamentos externos e cobertura da equipe na CME para continuidade dos preparos dos materiais.

Devido ao tamanho e disponibilidade das autoclaves, o encaminhado dos materiais era para o Hospital Geral de Vila Nova Cachoeirinha, Conjunto Hospitalar do Mandaqui e Hospital do Servidor Público Municipal, que acolheram nossos servidores com respeito, cortesia, profissionalismo e, até o presente momento, a Diretoria de Enfermagem não recebeu nenhum documento e/ou relato de **servidor que tenha saído acompanhando materiais “coagido”**, ao contrário, recebemos manifestações de alguns servidores, dentre eles, o enfermeiro e auxiliar colocando -se à disposição para realizarem coberturas das escalas e plantões extras.

Reconhecemos o valor da nossa equipe que manteve o atendimento em média de 600 usuárias/mês e não tivemos nenhum atendimento e/ou cirurgia suspensa por falta de material.

A equipe do SCIH acompanhou os indicadores de infecção e eles se mantiveram abaixo da média dos meses anteriores a ocorrência.

Atualmente as esterilizações está acontecendo na nossa CME. A autoclave 1, marca sercon foi consertada e foi instalada uma autoclave nova de 100 litros.

ATENÇÃO BÁSICA

- 5. Servidores da UBS Maria Cecília, tendo a avaliação de desempenho sendo realizada por uma gestora da OSS Associação Saúde da Família – ASF;**

Avaliação de Desempenho, informamos que conforme o Decreto 45.090/2004 no parágrafo 1.

§ 1º. A avaliação deverá considerar o cargo ou função, a gestão de equipe e a unidade de trabalho na qual esteve o servidor em exercício nos 3 (três) meses que antecederem o fechamento do ciclo da avaliação de desempenho (31/12) referido no artigo 28 deste decreto. Esta orientação cabe tanto para o servidor avaliado, quanto para o Gestor que avalia.

As chefias de Unidades geridas por OSs tem autonomia para proceder com avaliação, conforme Decreto No 52.858/2011

§ 3º. Compete à Organização Social proceder à avaliação de desempenho do servidor de que trata este artigo, de acordo com os indicadores de desempenho estabelecidos no contrato de gestão ou, em se tratando de servidor da área da saúde, os relativos aos serviços de saúde pública no Município de São Paulo, bem como com as metas definidas e pactuadas no respectivo contrato de gestão. As notas de 3 para baixo devem ser justificadas pelo avaliador, embasadas nos registros oficiais. Os casos devem ser encaminhados para a apreciação do Supervisor do território para convalidar as notas e posteriormente a avaliação deverá ser enviada para Coordenadoria para interlocutor regional (CRSN) com relatório justificando a nota baixa.

Informamos que a gestora da unidade em questão já se encontrava a mais de 3 meses na gerência, portanto dentro da legalidade do Decreto supra citado .

- 6. Informações sobre a reforma do PS 21 de Junho;**

O Pronto Socorro Municipal 21 de Junho da Freguesia do Ó, foi inaugurado em 25/01/1982, há 40 anos, no aniversário da Cidade de São Paulo, fruto de intensa mobilização popular, foi a primeira unidade de saúde na região, destinada aos atendimentos de urgência e emergência, e com funcionamento de 24 horas. Está localizado na Av. João Paulo I, 421, nos limites do DA Freguesia do Ó e do DA Brasilândia e possui uma área construída de 2.500 m².

Atualmente é Administrada pela parceira da SMS, a OSS / ASF – Associação Saúde da Família e conta com 5 especialidades médicas, como segue: Clínica Médica, Cirurgia, Pediatria, Ortopedia e Psiquiatria. A demanda mensal de atendimentos é de aproximadamente, 20.000 pacientes mês. Conta ainda com o atendimento de Odontologia, com demanda de 350 à 400 atendimentos mensais. Na Especialidade de Psiquiatria, atende toda a região da Coordenadoria Regional de Saúde Norte, com demanda em torno de 400 à 500 atendimentos mensais. Na Pandemia em seu pico, o PS Municipal 21 de Junho, foi de grande relevância para o atendimento da população. Sofreu uma grande sobrecarga com a chegada da variante Ômicron, havendo a necessidade de ajuda das unidades da região para desafogar a grande demanda, e a necessidade de Tenda para atendimento as Síndromes Respiratórias. No momento segue ainda assistindo aos usuários no atendimento as Síndromes Respiratórias. Desde a sua inauguração, em 1982, sua estrutura física nunca passou por uma grande reforma, apresentando sinais de deterioração, sendo visível o ambiente insalubre. Nesta gestão, no ano de 2021, a reforma de grande porte foi contemplada no Programa Avança Saúde, que é o financiamento com recursos do BID -Banco Interamericano de Desenvolvimento. Após a conclusão da reforma, passará a ser uma UPA III. Em meados de novembro de 2021, o Conselho Gestor de Saúde do PS Municipal 21 de Junho, sugeriu a transferência da estrutura do atual PS para a estrutura do PS do Hospital Municipal Vila Brasilândia, mas foi esclarecido que o referido hospital se encontrava sob contrato de gestão do IABAS, passando posteriormente para a OS Saúde em Movimento, e o PS Municipal 21 de Junho, está sob a direção da parceira ASF – Associação Saúde da Família, inviabilizando atender a esta proposta. Para que a reforma pudesse ocorrer no prazo e com o prédio vazio, foi proposto a acomodação de mobiliários, equipamentos e recursos humanos, do PS Municipal 21 de Junho, para a futura estrutura da UPA Jardim Elisa Maria, em virtude da distância entre a atual localização do PS Municipal 21 de Junho e a UPA Elisa Maria, como também a dificuldade de transporte para os usuários da região, e o prédio proposto estar no DA Brasilândia e o PS Municipal 21 de Junho, pertencer ao DA Freguesia do Ó, ocorreu mudanças na proposta inicial, trazendo um novo desafio. Posteriormente foi estudado a possibilidade de acomodar o atendimento do PS Municipal 21 de Junho, nas dependências da AMA UBS Integrada Vila Palmeiras, onde foi analisada e mapeada as instalações, com o cuidado para que nenhum serviço oferecido fosse desativado. Identificado que para que a estrutura do PS Municipal 21 de Junho fosse abrigado na AMA UBS Vila Palmeiras, haveria a necessidade de transferir a UBS Vila Palmeiras para outro espaço físico. Primeiro foi proposto a locação de um imóvel, mas não foi encontrado na região nenhuma casa ou prédio, com estrutura adequada para receber uma UBS, sendo descartada esta possibilidade. A outra proposta seria

acomodar a UBS Vila Palmeiras no AE Freguesia do Ó, junto com a UBS do AE FÓ, e levar algumas especialidades para atender na UBS Jardim Guanabara. Iniciou-se então um estudo destes espaços, com as gerentes da UBS Guanabara, AE FÓ e a Assessoria da Supervisão Técnica de Saúde da FÓ/Brasilândia, concluindo que seria viável esta estratégia. A Assessora da STS FÓ/ Brasilândia e a Gerente do AE FÓ, levou esta proposta para os profissionais do AE que foi prontamente rejeitada. Houve uma contraproposta dos mesmos, para que todos permanecessem na unidade, e atender a população da área próxima ao AE FÓ, mas dias depois romperam este acordo, chamaram o sindicato, fizeram um abraço simbólico na unidade, e literalmente negaram apoio ao PS Municipal 21 de Junho. Avaliado a situação, e em discussão com o engenheiro do BID e a Construtora responsável pela reforma, foi realizado um cronograma da reforma em fases, mantendo o atendimento na atual estrutura. Diante de tanto transtorno, os profissionais do PS 21 de Junho resolveram permanecer no prédio atual, e assim viabilizar a reforma. Porém, a construtora Habita Brasil, emitiu Análise Técnica, que orientou e solicitou junto a SMS, a paralização total das atividades e esvaziamento do prédio para que desta forma, a reforma possa ser executada de forma segura, rápida e gerando menos inconvenientes aos pacientes, funcionários e vizinhança. A análise técnica relata que a Cabine Primária, deverá ser demolida, sendo esta cabine que realiza a distribuição de energia elétrica para todo o prédio, além da demolição de lajes, como consta no relatório de análise técnica. Diante desta orientação, e com a proximidade de início da obra, tínhamos que esvaziar o prédio até o dia 30/11/22. Sendo assim amadurecemos o projeto de transferir temporariamente o PS Municipal 21 de Junho, para a AMA/UBS Vila Palmeiras, que passou a atender por 24 horas, já a UBS Vila Palmeiras foi transferida também temporariamente, para a UBS Jardim Guanabara, onde temos 5 salas para os 4 médicos, e compartilhamento das salas de procedimentos (vacinas, curativos, etc.), já os profissionais da AMA optou-se pela distribuição para as AMAs do entorno, reforçando a equipe, prevendo o aumento da demanda. Para tanto, deu início as discussões com os Conselheiros Gestores do PS 21 de Junho no dia 04/11/2022 onde foi aprovado por unanimidade o projeto. Em 07/11/2022 com o AMA/UBS Vila Palmeiras, que também aprovou por unanimidade, com ressalva de que paralelamente os conselheiros iriam agendar uma reunião com o Secretário Municipal de Saúde e o Prefeito, para buscar a transferência do PS 21 de Junho para o Hospital Brasilândia. No dia 08/11/2022, realizamos reunião com o gerente da UBS Jardim Guanabara pela manhã, e a tarde com os profissionais, onde 99,99% aceitaram, e somente 1 funcionária foi contrária, sendo transferida a pedido da mesma para o AE Freguesia do Ó. No dia 09/11/2022, realizamos reunião com o Conselho Gestor da UBS Jardim Guanabara, que aceitou a proposta por unanimidade. Sendo assim foi agendado para 14/11/2022, a mudança da UBS Vila Palmeiras para a UBS Jardim Guanabara. Entretanto o Conselho Gestor de Saúde da UBS Vila Palmeiras, entrou no Ministério Público, questionando que aguardariam a resposta, quanto a possibilidade de transferência do PS Municipal 21 de Junho para o Hospital Brasilândia. Em audiência no Ministério Público, foi aceito por unanimidade a transferência temporária da UBS Vila Palmeiras, para o espaço físico da UBS

Jardim Guanabara. Atualmente a obra se encontra em andamento, através do Contrato PPP 06.03/22, sendo o objeto do contrato a transformação do PS Municipal 21 de Junho em UPA III 21 de Junho, sendo o período de execução de 11/2022 á 01/06/2024, através da Empresa CONSORCIO HABITA BRASIL S.A. Setor SMS / COHAB – PPP. Atualizamos então, mencionando que a empresa citada, está dentro do prazo previsto para a execução.

Com as providências da CRS-N/Engenharia, segue para complementação das informações.

Andamento da reforma do PS 21 de Junho está em fase de demolição das paredes e pisos internos.

Segue planta em anexo

Na região pintada em vermelho, as estruturas necessárias já foram demolidas, e estamos em removendo entulho

Na região pintada em azul, estamos com a demolição de piso, remoção de louças e metais, remoção de portas executadas

7. Servidores/as de plantão extra aos sábados para realização de vacina, sem convocação pelo DO e sem compensações devidas;

Pauta já explanada e as publicações assim como as folgas devidas foram formalizadas.

VIGILÂNCIA EM SAÚDE

8. Ações para mitigar a violência contra agentes de endemias e autoridades sanitárias;

Em reunião realizada com a CIPA no DVZ tiraram uma proposta de conversar com a GCM quando a visita é em um local conhecidamente perigoso. Covisa encaminha para SMS a demanda que conversa com a segurança pública. Não é promessa será verificada a possibilidade.

9. Publicação em DO do GT do Sistema de Vigilância em Saúde, conforme determinação do MPT, com os nomes dos/as trabalhadores/as que irão compô-lo;

Foi publicado e já houve 3 reuniões

➤ Pendências/encaminhamentos:

1. Informações sobre as mudanças nas atribuições das carreiras previstas no PL 645/22;

Atualizar as atividades e atribuições de cada carreira.

2. Reajuste nos valores dos plantões extras;

Lei nº 17.913/23. Quadro da Saúde.

Em atenção às contribuições apresentadas pelas entidades, referentes ao Projeto de Lei nº 645/2022 que originou a Lei nº 17.913/2023, cabe-nos informar que alguns dos pontos trazidos a esta Assessoria foram incorporados à referida Lei, como a valorização dos plantões extras; a criação da Gratificação de Municipalização para o cargo de Cirurgião Dentista; retificação das jornadas de trabalho para profissionais da Saúde; inclusão de atribuições gerais para todas as carreiras do QS e da condução de motocicletas utilizadas no pré-atendimento do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência - SAMU para disciplina de enfermagem.

Agradecemos todas as contribuições, assim como a participação nas Mesas da Saúde, tendo em vista que a atuação das entidades sindicais e de classe é fundamental para a construção da política de pessoal da Prefeitura do Município de São Paulo.

Sendo o que temos a manifestar, reiteramos o agradecimento pelas contribuições e mantemo-nos à disposição para o que for necessário.

3. Regulamentação do pagamento do Adicional Noturno;
4. Problema no Sigpec, o qual faz com que quem tem dois vínculos só receba o Auxílio Refeição de um dos vínculos;

Processo encontra-se na Secretaria de Gestão.

5. Direito de reopção para quem optou por ficar nas OSS em processos de remoções anteriores;

Há uma solicitação rotineira junto ao Gabinete, RHs e Coordenadorias Regionais de Saúde para possibilidade de movimentação dos citados servidores. Para este ano haverá nova portaria, ainda em estudo e análise.

6. Esclarecimentos sobre a mudanças de regras na concessão de faltas abonadas;

Processo encontra-se na Secretaria de Gestão.

7. Esclarecimentos sobre a regulamentação da Gratificação por Local de Trabalho nas unidades da Saúde e no HSPM (Lei 17.722/2021);

Ainda se encontra em finalização do estudo e análise das unidades.

➤ **Informes;**

1. Cronograma de reuniões 2023;
21/03, 18/04, 16/05, 20/06, 18/07, 15/08, 19/09, 17/10, 21/11 e 19/12
2. Novo formato da pauta 2023;

Novos itens, nunca debatidos, atualização de informações, pendências, informes e demais assuntos.

➤ **Demais assuntos.**